



## Introdução

Frente às principais recomendações da TCFD, nota-se que as empresas brasileiras possuem grandes oportunidades para desenvolverem as práticas ligadas à gestão das questões climáticas corporativas. Abaixo listamos os principais passos para as empresas buscarem uma gestão climática eficaz para cada um dos elos das recomendações da TCFD.



GOVERNANÇA



ESTRATÉGIA



GESTÃO DE RISCOS



MÉTRICAS E METAS



RESUMO DAS RECOMENDAÇÕES



## Governança **Nível 04**



**Integrar as Mudanças Climáticas** na pauta da tomada de decisão e nas reuniões do conselho diretor, de forma mensal ou com a maior frequência.



Estabelecer um processo de **mensuração, acompanhamento e reporte** das práticas relacionadas ao enfrentamento das questões climáticas para o conselho diretor.



Oferecer **incentivos monetários** para os mais altos cargos dentro da organização pelo cumprimento de metas e implementação de iniciativas que visam a redução de emissões de Gases de Efeito Estufa.

## Estratégia Nível 03



Desenvolver um **plano de transição** do atual modelo de negócios da empresa para um modelo de negócios compatível com uma economia de baixo carbono e alinhado às metas do Acordo de Paris.



Integrar o tema das mudanças climáticas nas **estratégias de negócios** a longo prazo e no planejamento financeiro da organização para: produtos e serviços, cadeia de valor, investimento em P&D e operações, assim como receitas, despesas, ativos, passivos e capital.



Utilizar **cenários climáticos** futuros, tanto para entender as implicações estratégicas de riscos e oportunidades relacionados ao clima, quanto para informar as partes interessadas sobre como a organização está se posicionando frente a estas questões. Esta prática também pode ajudar investidores, credores e seguradoras a informar suas próprias decisões financeiras.

## Métricas e Metas Nível 04



Estabelecer **metas quantitativas e objetivos qualitativos** relacionadas ao clima para diferentes horizontes de tempo. No caso de metas de redução de emissões, é recomendado o estabelecimento de metas aprovadas pela iniciativa *Science Based Targets* (SBTs).



Calcular, verificar externamente e divulgar as **emissões de Escopo 1, Escopo 2 e as categorias relevantes do Escopo 3**, bem como as iniciativas para reduzir as emissões em cada elo da cadeia produtiva e de valor.



Definir métricas e **indicadores para a avaliação** e gestão financeira das questões climáticas da organização. Esta informação é relevante para a compreensão dos investidores de como as empresas estão abordando e monitorando o progresso em relação ao compromisso de reduzir as emissões além do cenário usual de negócios.

## Gestão de Riscos Nível 04



Estabelecer um processo robusto de **identificação dos riscos e oportunidades climáticas**, fundamentado em métricas, e integrá-lo aos processos transversais e multidisciplinares de gestão de riscos da organização.



Desenvolver um **processo de avaliação** de riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas nos horizontes de curto, médio e longo prazo, principalmente para os riscos relacionados à: regulamentação atual e emergente, tecnologia, compliance, mercado, reputação e risco físico agudo e crônico.

### Categorias/níveis

- ▼ **01 Melhores práticas:** Organizações líderes com as mais avançadas práticas de gestão ambiental corporativa.
- ▼ **02 Maturidade:** Neste estágio, as informações ambientais foram inteiramente integradas nas estratégias de negócio das organizações, englobando planos de ação robustos e transparência quanto ao progresso.
- ▼ **03 Desenvolvimento:** Organizações conscientes da urgência climática e que já estão dando passos em direção à ação climática, como estabelecimento de metas e identificação de riscos.
- ▼ **04 Básico:** Organizações em estágio inicial de gestão e reporte de dados ambientais corporativos.

